1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA.

Nome do Produto: Metabissulfito de Sódio

Código do Produto: M0001 – METABISSULFITO DE SÓDIO

Nome da empresa: Gotaquimica Produtos Químicos Ltda.
Endereço: R. Paschoal Zimbardi, 307- Cumbica - Guarulhos - SP.
Telefone da empresa: (011) 2413-9922.
Telefone para emergências: SUATRANS COTEC – 0800172020 / 08007077022 / 08007071767 – Nextel: 55*2*7500

Internet: vendas@gotaquimica.com.br
qualidade@gotaquimica.com.br
www.gotaquimica.com.br

Principais usos recomendados para a substância ou mistura:
Tratamento de efluentes, curtumes e indústria fotográfica como agente redutor; Agente anticloro em indústrias têxteis e operações de branqueamento em geral; Indústria de papel como agente de branqueamento além de agente anticloro; Agente de branqueamento no beneficiamento de caulim e indústria de tanino; Preservação de alimentos como agente antifermentativo; Agente de sulfonação em detergentes e síteses orgânicas; Fonte de SO2 para indústrias em geral.

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Elementos apropriados da rotulagem:

De acordo com os critérios do GHS (ONU)

Pictograma:

Palavra de advertência: Perigo

Frases de perigo:
H318 Provoca lesões oculares graves.

H302 Nocivo por ingestão.
H402 Nocivo para os organismos aquáticos.

Frases de Precaução (Prevenção):
P280 Usar proteção ocular/ proteção facial.
P273 Evitar a liberação para o ambiente.
P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P264 Lavar cuidadosamente com água e sabão após manuseio.

Frases de precaução (Reação):
P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P301 + P330 EM CASO DE INGESTÃO: enxaguar a boca.

Armazenamento
P403+9233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P403-P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P405 – Armazene em local fechado a chave

Fases de Precaução (Eliminação):
P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em um ponto de coleta de resíduos especiais ou perigosos. Rotulagem de preparações especiais (GHS): Em contato com ácidos libera gases tóxicos.

Símbolo (s) de perigo
Xn Nocivo.

Frases R
R22 Nocivo por ingestão.
R31 Em contato com ácidos libera gases tóxicos.
R41 Risco de lesões oculares graves.

Frases S
S26 Se atingir os olhos, lavar imediata e abundantemente com água e consultar um médico.
S39 Usar um equipamento de proteção para os olhos/ face.
S46 Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.
Componente (s) perigoso (s) determinante(s) para a rotulagem: dissulfito de dissódio

Classificação da substância ou mistura

<u>De acordo com os critérios do GHS (ONU) e Norma ABNT – NBR 14725, parte 2 sistema de Classificação e Perigo, Parte 3 Rotoulagem.</u>

❖ **Classificação de perigo do produto químico e sistema de classificação utilizado:**

IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO	CATEGORIA
Toxicidade aguda – Oral	4
Toxicidade aguda – Pele	4
Toxicidade aguda – Inalação	4
Sensibilizantes respiratórios	1
Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos	1
Sensibilização à pele	1
Perigo por aspiração	2
Perigo ao ambiente aquático	3

Possíveis Perigos:
Nocivo por ingestão.
Em contato com ácidos libera gases tóxicos.
Risco de lesões oculares graves.

Outros perigos
De acordo com os critérios do GHS (ONU)

Outros Perigos (GHS):
Nenhum risco específico conhecido, quando respeitadas as prescrições/ indicações de armazenamento e manuseio.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto SUBSTANCIA

Nome Químico ou Comum: Dissulfito de Dissódio > 98%

Sinônimo: Pirossulfito de Sódio, Sal dissódico do Ácido Pirossulfuroso

Composição: Dissulfito de Dissódio

N.º de Registro no CAS: 7681-57-4

Impurezas que contribuem para o perigo: Dióxido de Enxofre – CAS: 7446-09-5

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Indicações gerais: Retirar a roupa contaminada.

Após inalação: Em caso de indisposição após a inalação de pó: respirar ar fresco e procurar auxílio médico. Após inalação de produtos de decomposição: Inalar imediatamente aerossol de corticosteróide dosificável.

Após contato com a pele: Lavar meticulosamente com água e sabão.

Após contato com os olhos: Enxaguar imediatamente os olhos com água corrente durante pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras bem abertas. Consultar um oftalmologista.

Após ingestão: Enxaguar a boca e beber, posteriormente, água em abundância.

Indicações para o médico: Sintomas: Exposição demasiada pode causar:, vômito, queixas asmáticas, cãibras abdominais, falta de ar, náusea, diarréia, tosse.

Perigos: Risco de formação de dióxido de enxofre pela reação com o suco gástrico após a ingestão.

Tratamento: Tratamento sintomático (descontaminação, funções vitais), nenhum antídoto específico conhecido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: espuma

Perigos específicos: Dióxido de enxofre. As substâncias/ grupos de substâncias mencionadas podem ser desprendidas quando de um incêndio circundante.

Indicações adicionais: A água de extinção contaminada deve ser eliminada segundo a legislação local oficial. Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os vapores/gases.

Equipamento especial de proteção para os bombeiros:Usar um equipamento de respiração autônomo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais: Usar roupa de proteção individual. Assegurar ventilação adequada. Evitar a formação de poeira. Evitar que atinja os olhos.

Precauções ao meio ambiente: Não permitir que atinja águas superficiais/ águas subterrâneas/ canalização. Não permitir que atinja o solo/sub-solo.

Métodos de limpeza: Varrer / remover com pá. Eliminar imediatamente o material recolhido de acordo com a regulamentação em vigor.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

Medidas técnicas: Manusear de acordo com as normas de segurança para produtos químicos. Não inalar vapores e poeiras.

Prevenção de incêndio e explosão: A substância/o produto não é combustível. Não são necessárias medidas especiais.

Precauções/ Orientações para manuseio seguro: Utilizar somente em locais bem ventilados. Evitar a formação de poeira.

Armazenamento

Condições de armazenamento adequadas: Manter o recipiente hermeticamente fechado e em lugar seco; armazenar em lugar fresco. Manter o recipiente num local bem ventilado.

Produtos e materiais incompatíveis: Separar de ácidos e de substâncias que formam ácidos. Separar de agentes oxidantes. Não estocar junto com: nitrato de sódio, nitrito de sódio, sulfureto de sódio

Materiais adequados para embalagens: impregnado de borracha, plástico reforçado com fibra de vidro (GRP), aço inoxidável 1.4541, aço inoxidável 1.4571, Polietileno de alta densidade (HDPE)

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos

Limites de exposição ocupacional:
7681-57-4: dissulfito de dissódio

Valor TWA 5 mg/m3 (ACGIH)
7446-09-5: Dióxido de enxofre

Valor STEL 0,25 ppm (ACGIH)
Valor TWA 10 mg/m3 ; 4 ppm (NR15)

Equipamento de proteção individual

Proteção respiratória: Proteção respiratória no caso de formação de poeira. Equipamento de segurança respiratória adequado no caso de concentrações baixas ou exposição de curto prazo: Filtro de baixa capacidade de retenção para partículas sólidas (por exemplo: EN 143 ou 149, Tipo P1 ou FFP1). Usar equipamento de segurança para proteger as vias respiratórias em caso de formação de aerossóis/poeiras. Filtro combinado EN 141 Tipo ABEK-P3 para gases / vapores orgânicos, inorgânicos, ácido inorgânico, compostos alcalinos e partículas tóxicas.

Proteção das mãos: Luvas resistentes a produtos químicos (EN 374). Materiais adequados, mesmo com contato direto, prolongado (Recomendado: índice de proteção 6, correspondendo > 480 minutos do tempo de permeação de acordo com EN 374): Policloreto de vinila (PVC) - 0,7 mm de espessura de camada Borracha à base de nitrilo (NBR) - 0,4 mm de espessura de camada.
Nota complementar: As especificações baseiam-se em testes, dados de publicações e informações de fabricantes de luvas ou são obtidas de substâncias semelhantes por analogia. Devido a várias condições (por exemplo: temperatura), deve-se considerar que tempo do uso da luva para proteger de produtos químicos, na prática, pode ser bem menor do que o tempo de permeação determinado através de testes.
Devido a grande variedade de tipos, é necessário considerar as indicações de uso do fabricante.

Proteção dos olhos: Óculos de segurança ajustados hermeticamente ao contorno do rosto (óculos para respingos) (EM 166)

Medidas de higiene: As mãos e o rosto devem ser lavados antes dos intervalos e no final do turno.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico: sólido (20 °C)
Forma: pó, cristalino
Cor: branco a ligeiramente amarelado
Odor: odor fraco, a anidrido sulfuroso
Valor do pH: 4,0 - 4,8 / (5 %(m), 20 °C)

Temperaturas específicas ou faixas de temperaturas nas quais ocorrem mudanças de estado físico ponto de decomposição: 150 °C

Ponto de ebulição: Não disponível
Ponto de fulgor: não aplicável
Ponto de fusão: a substância se decompões antes
Taxa de evaporação: não aplicável
Inflamabilidade: não aplicável
Limite de explosividade inferior: não aplicável
Pressão de vapor: A pressão de vapor da solução aquosa é constituída pela pressão
parcial do anidrido sulfuroso Densidade: 2,36 g/cm3 (20 °C)
Densidade: 2,36 g/cm³ (20º C)
Solubilidade em água: Indicação bibliográfica. 667 g/l / (25 °C)
Coeficiente de partição n-octanol/água (log Kow): -3,7
Temperatura de auto-ignição: não disponível
Temperatura de decomposição: 150ºC
Viscosidade, dinâmica: não aplicável

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Decomposição térmica: 150 °C

Para evitar decomposição térmica, não sobreaquecer.

Reações perigosas: Reage com nitritos. Reage com nitratos. Reage com agentes oxidantes.

Condições a evitar: Evitar umidade.

Materiais ou substâncias incompatíveis: ácidos, agentes oxidantes, nitritos, nitratos, sulfuretos

Produtos perigosos de decomposição: Dióxido de enxofre

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda
Avaliação da toxicidade aguda: Toxidade moderada após uma única ingestão. Após uma única inalação, praticamente não tóxico. Praticamente não tóxico se atingir a pele uma única vez. O produto ainda não foi completamente testado. As afirmações derivam, em parte, de outros produtos de estrutura ou composição similar.
DL50 ratazana, masculino/feminino(oral): 1.540 mg/kg (OECD, Guideline 401)
CL50 ratazana, masculino/feminino (por inalação): > 5,5 mg/l 4 h (IRT)
O produto não foi ensaiado. A afirmação é proveniente de produtos com estrutura ou composição similar. Foi examinado um pó aerossol.
DL50 ratazana, masculino/feminino (dermal): > 2.000 mg/kg (Regulamento 402 - OECD)
O produto não foi ensaiado. A afirmação é proveniente de produtos com estrutura ou composição similar.

Efeitos locais
Irritação primária da pele coelho: não irritante (OECD, Guideline 404)
Irritação ocular coelho: Risco de lesões oculares graves. (OECD, Guideline 405)

Avaliação para outros efeitos agudos.
Avaliação para outros efeitos agudos.:
A parte dos efeitos letais, não foi observado em estudos experimentais, toxicidade em órgãos alvo específicos.

Sensibilização
Avaliação de efeitos sensibilizantes:
Não se detectou sensibilidade cutânea em ensaios com animais.
Não pode ser excluído um efeito sensibilizante em individuos particularmente sensíveis.
teste de um gânglio linfático local no rato (LLNA) rato: não sensibilizante (OECD, Guideline 429)

Toxicidade crônica
Avaliação da toxicidade após administração repetida:
Após uma administração repetida de doses elevadas em animais não foi observada nenhuma toxicidade organotóxica específica da substância.

Toxicidade genética
Avaliação de mutagenicidade:
Não se detectaram efeitos de mutação genética nos vários testes realizados com bactérias e
culturas de células de mamíferos. A substância não apresentou efeitos de mutação genética nos ensaios com mamíferos.

Carcinogenicidade
Avaliação de carcinogenicidade: Em ensaios de longa duração realizados em ratazanas, nos quais a substância foi administrada com a comida, não se observaram efeitos cancerígenos.

Toxicidade na reprodução
Avaliação de toxicidade na reprodução: Em ensaios em animais não foram encontrados indícios de efeitos prejudiciais à fertilidade.

Toxicidade para o desenvolvimento

Avaliação da teratogecinidade: Nos testes em animais não foram encontrados indícios de toxicidade para a reprodução.

Experiência em humanos
Verificam-se casos isolados de irritações na pele.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade
Avaliação da toxicidade aquática: Nocividade aguda para organismos aquáticos. Não é esperada a inibição da atividade de degradação do lodo ativado, quando introduzido a baixas concentrações nas estações de tratamento biológico.

Toxicidade em peixes: CL50 (96 h) >215 <464 mg/l, Leuciscus idus (DIN 38412 parte 15, estático) Os dados de efeito tóxico referem-se à concentração nominal. O produto não foi ensaiado. A afirmação é proveniente de produtos com estrutura ou composição similar.

Invertebrados aquáticos: CE50 (48 h) 89 mg/l, Daphnia magna (Diretiva 79/831/CEE, estático) Concentração nominal. Plantas aquáticas: CE50 (72 h) 48,3 mg/l (taxa de crescimento), algas (outros, estático) Concentração nominal.

Microorganismos/efeito sobre lodo ativado: Efeito de concentração não observado. (NOEC) (3 h) > 1.000 mg/l, (OECD, Guideline 209, aquático) O produto não foi ensaiado. A afirmação é proveniente de produtos com estrutura ou composição similar.

Toxicidade crônica em peixes: Efeito de concentração não observado. (NOEC) (34 Dias) > 316 mg/l, Brachydanio rerio (Fluxo contínuo.)
O produto não foi ensaiado. A afirmação é proveniente de produtos com estrutura ou composição similar.

Avaliação da toxicidade terrestre: Estudo não é necessário por razões científicas

Mobilidade
Avaliação do transporte entre compartimentos ambientais: A substância não se evaporará da superfície da água para a atmosfera. Não é esperada a adsorção em fase sólida de solo.

Persistência e degradabilidade
Avaliação da biodegrabilidade e eliminação (H2O): Produto inorgânico, que não é eliminável da água através de um processo de purificação biológico.

Comportamento esperado/ Impacto ambiental
Avaliação da estabilidade em água: De acordo com as propriedades estruturais, a hidrólise não é esperada/provável.

Parâmetros cumulativos
Demanda Química de Oxigênio (DQO): (calculado) 165 mg/g

Bioacumulação
Avaliação do potencial de bioacumulação: Não se espera uma acumulação nos organismos.

Indicações adicionais
Outras indicações ecotoxicológicas: A substância, quando utilizada em altas concentrações em estações biológicas de tratamento de esgoto/água pode provocar um forte consumo químico de oxigênio.

13. CONDIÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição

Produto: Para reciclagem, contatar o fabricante. Para reciclagem, contatar a central de resíduos. Deve ser depositado num aterro ou enviado a uma unidade de incineração apropriada de acordo com a legislação local.

Restos de produtos: Para reciclagem, contatar o fabricante. Para reciclagem, contatar a central de resíduos. Deve ser depositado num aterro ou enviado a uma unidade de incineração apropriada de acordo com a legislação local.

Embalagem usada: Embalagem contaminada deve ser esvaziada o melhor possível; e então ser conduzida para a reciclagem após ser cuidadosamente limpa.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Transporte Terrestre
Rodoviário
Produto não perigoso segundo os critérios da regulamentação de transporte
Ferroviário
Produto não perigoso segundo os critérios da regulamentação de transporte
Transporte Fluvial
Produto não perigoso segundo os critérios da regulamentação de transporte
Transporte Maritimo
IMDG
Produto não perigoso segundo os critérios da regulamentação de transporte.

Sea transport
IMDG
Not classified as a dangerous good under transport regulations
Transporte Aéreo
IATA/ICAO
Produto não perigoso segundo os critérios da regulamentação de transporte
Air transport
IATA/ICAO
Not classified as a dangerous good under transport regulations

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998
Norma ABNT-NBR 14725-4
Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Decreto n° 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Os dados e informações transcritas neste documento, são fornecidos de boa fé e se baseiam no conhecimento científico disponível no momento e na literatura específica existente. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destas informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades em qualquer fase do manuseio e do transporte do produto. Prevalece em primeiro lugar, os regulamentos legais existentes"